



# Maria, Rainha dos corações

Boletim n.º 84

Março a Maio de 2021

**HÁ 20 ANOS SOAVA UM APELO DO PAPA:**



**«SEDE MENSAGEIROS DO EVANGELHO POR  
INTERCESSÃO DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA»**



## A Ressurreição conquistou-nos a verdadeira vida

Mons. João S. Clá Dias, EP

**E**m muitos países de tradição cristã costuma-se comemorar a Ressurreição com a troca de ovos de Páscoa. Belo símbolo, porque o ovo contém em si um germe de vida. Ele representa o inestimável benefício trazido pela Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo, pré-figura da nossa.

Nós estávamos mortos, porque carregávamos a herança do pecado original cometido por nossos pais Adão e Eva, mas o Salvador nos obteve uma vida nova, infinitamente mais valiosa que a humana: a participação na própria vida divina. E este tesouro merece ser tratado com especial carinho, dirigindo nosso amor no rumo certo, segundo o ensinamento da Liturgia do Domingo da Páscoa.

### *Alegremo-nos e exultemos*

«Este é o dia que o Senhor fez para nós: alegremo-nos e nele exultemos» (Sl 117, 24)!

Essas são algumas considerações que nos facilitam compreender o porquê de ser a Páscoa da Ressurreição a Festa das festas, a Solenidade das solenidades, pois o mistério nela presente é dos mais importantes para a História da Crandade, tal como afirma São Paulo: «Se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa pregação, e também é vã a vossa fé» (I Cor 15, 14).

### *Cinquenta dias de festa*

A alegria, que será a nota dominante desta celebração, far-se-á presente nos cânticos, nos paramentos, no incenso e na própria Liturgia. Se bem sejam todos os domingos do ano dedicados ao Senhor, desde as mais antigas eras a Igreja celebrou com especial júbilo este da Ressurreição; e tal é seu gáudio que sempre o fez prolongar por cinquenta dias consecutivos, conforme comentava Tertuliano:

«Somai todas as solenidades dos gentios, e não chegareis aos nossos cinquenta dias da Páscoa».

(De idolatria, c.XIV: ML 1, 683)

A d e m a i s , podemos afirmar ser a Ressurreição a festa de nossa esperança, pelo fato de nela encontrarmos não só o extraordinário triunfo de Cristo, como também o nosso próprio, pois se Ele ressurgiu dos mortos, o mesmo se passará connosco. E é em vista desse futuro triunfo nosso que desde já nos é feito o convite para abandonarmos os apegos a este mundo, sem olhar para trás, fixando nossa atenção nos absolutos celestes, conforme nos aconselha o Apóstolo com estas palavras selecionadas para a Liturgia do domingo de Páscoa, na sua segunda leitura: «Se ressuscitastes com Cristo, esforçai-vos por alcançar as coisas do alto, onde está Cristo, sentado à direita



Aparição de Jesus a S. Madalena

Livro de Horas de Denise Ponchet - (Séc. XV)

Museu Getty - Los Angeles

de Deus; aspirai às coisas celestes e não às coisas terrestres. Pois vós morrestes, e a vossa vida está escondida, com Cristo, em Deus. Quando Cristo, vossa vida, aparecer em seu triunfo, então vós aparecereis também com Ele, revestidos de glória» (Col 3, 1-4).

### *Jesus apareceu à sua Mãe*

Há um princípio geral em mariologia que reserva à Mãe de Deus o privilégio de ter Ela recebido no mais alto grau todos os dons e benefícios conferidos aos Santos, e que Lhe sejam convenientes. Ora, não teria sentido o Salvador aparecer aos Apóstolos, discípulos e Santas Mulheres sem ter dado a primazia à Santíssima Virgem. Bem podemos conceber a grandeza daquele encontro entre a Mãe e o Filho ressuscitado... Que Ela interceda pela nossa ressurreição em estado glorioso.

# 20 anos do Apostolado do Oratório



Encontro Nacional do Apostolado do Oratório, Fátima, abril de 2019

A 28 de Fevereiro deste ano completaram-se duas décadas da bênção do primeiro oratório do Imaculado Coração de Maria, pelo Papa S. João Paulo II, em audiência concedida aos Arautos do Evangelho, por ocasião da Aprovação Pontifícia desta Associação Privada de Fiéis.

Monsenhor João Clá Dias, Fundador dos Arautos, acompanhado por uma delegação de mais de mil membros, provenientes dos mais diferentes pontos do globo, veio fazer eco à conclamação feita por Sua Santidade para a «nova evangelização». Com efeito, S. João Paulo II havia consagrado o seu pontificado à Virgem Maria.

Levado por sua entranhada devoção à Santa Mãe de Deus, e impulsionado pelas palavras ardentes do Santo Padre - «Sede mensageiros do Evangelho por intercessão do Imaculado Coração de Maria!», - Monsenhor João iniciava o Apostolado do Oratório, hoje felizmente tão difundido pelos cinco continentes.

Ao longo destes vinte anos, a Santíssima Virgem tem obtido sem cessar, como no episódio das Bodas de Caná, o «vinho» da alegria, da consolação e da paz! A quantos lares Nossa Senhora não tem beneficiado com a sua maternal assistência! Certamente terá dito em muitas ocasiões:

«A esta família falta o vinho da harmonia!»; a outra «Eles não têm o vinho da alegria!»; e a outra: «Esta família precisa do vinho da paz!».

Por onde os oratórios do Imaculado Coração de Maria têm passado, como não poderia deixar de ser, verdadeiras maravilhas têm-se operado, seja na ordem da graça, quanto da natureza: casais e famílias harmonizados, conversões, curas inexplicáveis, volta à prática da Fé e à frequência dos sacramentos, intensificação da vida paroquial, retorno à oração em família, frequência à catequese, etc. Também consecução de emprego, proteção em

acidentes e benefícios de toda a ordem.

Devemos também agradecer muito à Senhora de Fátima por todas as graças concedidas por ocasião dos Encontros Nacionais do Apostolado do Oratório, realizados anualmente e que perfazem o número de dezasseis até ao presente. Infelizmente, devido à actual pandemia, não foi possível levá-lo a cabo no ano passado,

bem como ainda não está prevista nenhuma data para este ano. É uma questão que depomos aos pés da nossa querida Mãe, para que faça como Lhe parecer melhor.



Arautos do Evangelho levam o Oratório a hospitais e a lares de idosos.

Sem dúvida nenhuma, de todas essas graças, a maior delas é a reaproximação de Deus que estas almas beneficiadas experimentam, pois Jesus é o «bendito fruto» de Maria.

Mais do que nunca o mundo presente necessita da proteção e do amparo da Santíssima Virgem, pois toda a terra está assolada por uma crise que contém múltiplos aspectos: famílias desfeitas, assombrosa degradação dos costumes, depressão, desespero – e não raro, o suicídio – ansiedade, desconfiança, incompreensão, carência de afecto, egoísmo, ateísmo – e quantos outros «ismos» não poderíamos acrescentar? -, focos de guerra por todo o orbe, desonestidade, traição, ingratidão, entre outros!

Diante deste panorama, Nossa Senhora que ama a cada homem «mais do que todas as mães do mundo juntas poderiam amar um único filho» – como nos ensina o grande S. Luís Maria Grignion de Monfort – deseja a todos salvar no seu regaço maternal.

Neste ano de acção de graças pelo vigésimo aniversário do Apostolado do Oratório, peçamos à Virgem de Fátima que faça cessar o quanto antes esta terrível pandemia. E que os Oratórios possam circular com normalidade, continuando a ser ocasião de graças para incontáveis almas, cumprindo com a sua nobre finalidade: estabelecer no mundo a devoção ao Imaculado Coração de Maria.



Grande Oratório do Imaculado Coração de Maria, erigido no Paraguai

## Expansão do Apostolado do Oratório na Suíça

Apesar da pandemia, continua a divulgação do Oratório do Imaculado Coração de Maria, na Suíça.

Recentemente, o Padre Walfrido Knapik, na Missão Católica Portuguesa, de Zurique benzeu dois Mini-Oratórios, (especialmente confeccionados para as crianças), e mais um Oratório que deverá percorrer, em segurança, 30 famílias portuguesas e suíças.

Nestes tempos difíceis, tenhamos confiança na potente intercessão de Nossa Senhora para nos proteger e sobretudo, para nos obter a graça de crescermos na nossa fé em Deus.



### AJUDE O APOSTOLADO DO ORATÓRIO! Sem qualquer custo destine 0,5% do seu IRS



Quando preencher a sua declaração de IRS insira no quadro **11**, campo **1101** o número de contribuinte dos **Arautos do Evangelho - 505 766 450**. Deste modo estará a destinar 0,5% do valor do seu imposto para o **Apostolado do Oratório** e demais actividades missionárias dos *Arautos do Evangelho*. Ao fazê-lo não pagará mais imposto, nem diminuirá o seu reembolso: a doação é retirada ao valor que pertenceria ao Estado. **A si não custa nada, para nós é muito importante e de grande ajuda!**



Plínio Corrêa de Oliveira

## A hora do beijo

**O** Domingo de Ramos é o pórtico jubiloso que transpomos para entrar nas tristezas da Semana Santa. E, sempre que em terras cristãs se celebra a Paixão e Morte do Senhor, vem à lembrança dos fiéis a cena ignominiosa em que o filho da perdição mostra aos

esbirros, com um beijo, Aquele a quem tinha vendido.

Dizem os autores espirituais que ninguém pode calcular a intensidade da graça que Judas recebeu e rejeitou, quando ouviu da Vítima Divina o último apelo: «Judas, com um beijo trais o Filho do Homem?». Hora de imensa



O beijo de Judas - Museu S. Marcos - Florença - Frei Angélico (1395-1455)

misericórdia para com o miserável vendilhão, sem dúvida. Mas hora, também, de imensa misericórdia para conosco. Os atos que o Divino Mestre praticou, nessa ocasião, são para nós ensinamentos de um valor sem limites.

Hoje em dia, será uma cena rara, alguém trair a Lei de Deus, impressa de modo indelével na consciência de cada homem, por causa de uma atitude «ponderada» em relação ao mal? Vivemos numa época em que todos os ideais espirituais e temporais têm os seus «quinta-colunistas». Não é possível, portanto, não recordarmos, nesta ocasião, Judas, o «quinta-coluna» por excelência, que por vil preço fez o serviço maior, com o «êxito» mais completo, tornando-se infame modelo para todos os que o seguiram.

Meditemos agora nas insignes e aparentemente contraditórias atitudes de Nosso Senhor, quando da Sua entrega nas mãos dos esbirros. Sim, aparentemente contraditórias, pois, por um lado,



Ego Sum  
Catedral de Prato - Italia

a Sua imperativa voz, deitou por terra aqueles que O vinham prender, e por outro, Ele Mesmo abaixou-Se até ao chão e curou a orelha do soldado Malco, que havia sido arrancada pela fogueira de Pedro! Em suma: o Mesmo que ater-

rorizou, consolou. O Mesmo que falou com voz insuportável para os tímpanos, reintegrou uma orelha cortada. Não há nisto, para nós, algum ensinamento?

Nosso Senhor foi bom quando disse que Ele era Jesus de Nazaré aos que O procuravam, como foi bom quando curou a orelha de Malco. Jesus ensina-nos que, se quisermos ser bons, devemos saber que há momentos em que devemos saber prostrar os inimigos da Fé, se necessário, e também que há ocasiões em que é preciso saber curar os próprios males daqueles que nos fazem mal.

Porque brada Nosso Senhor com voz forte «Ego Sum» àqueles que O vinham prender? Falava-lhes com voz forte aos

ouvidos, mas sobretudo aos seus corações, com o desejo de que lhes fossem salutares tais palavras, como sucedeu quando concedeu a São Paulo a graça da conversão: «Saulo, Saulo, porque Me persegues?».

Às vezes, pois, para curar é preciso gritar.

Com Malco, porém, Nosso Senhor procede de outra forma: cura-lhe a orelha cortada, querendo por meio deste bem material abrir-lhe sobretudo o ouvido da alma. Ele Mesmo, que a uns curou da surdez espiritual por Sua voz estrondosa, a outro curou por um ato de bondade, restituindo-lhe a orelha que perdera.

Vivemos num século afetado, por certo, pela mais terrível surdez espiritual. Se há época em que os homens ouvem a voz de Deus, é a nossa. Se há época em que contra ela endureçam os corações, é por certo a nossa.

A exemplo do cego que, nos Santos Evangelhos pede a Deus a vista: «Domine, ut vídeam!», peçamos também nós ao Divino Salvador: «Domine, ut audiam!» para que ouçamos a Sua voz.

Cumpra-se a sua vontade divina. Fale-nos Ele pela voz terrível das provações e dos castigos,



*A cura da orelha de Malco  
Belles Heures du Duc de Berry*

fale-nos Ele pela voz branda das consolações, uma coisa sobretudo Lhe pedimos: Senhor, que ouçamos!

Ouçamos plenamente a Voz de Nosso Senhor, e correspondendo em nosso interior às graças que Ele nos dá, estabeleçamos em nossos corações aquele reinado de Nosso Senhor de que os inimigos da Igreja parecem esperançados de arrancar os últimos vestígios da face da terra.

Nosso Senhor é o grande Vencedor. Ele vencerá, e com Ele vencerá a Igreja!

«*O Legionário*», nº 659, 25/3/1945

## *A palavra do sacerdote*

Pe. Jorge F. Teixeira Lopes, E.P.



### *Há vinte anos, um desejo de Nossa Senhora*

Vinte anos do Apostolado do Oratório! Há vinte anos concretizava-se um pedido de Nossa Senhora que tocara profundamente o coração de Mons. João Clá Dias, fundador dos Arautos do Evangelho. Estávamos às portas do novo milénio, no contexto da «nova evangelização» proclamada pelo Papa, e ressoava aos ouvidos de todos a profética mensagem de Maria em Fátima: «Jesus quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração».

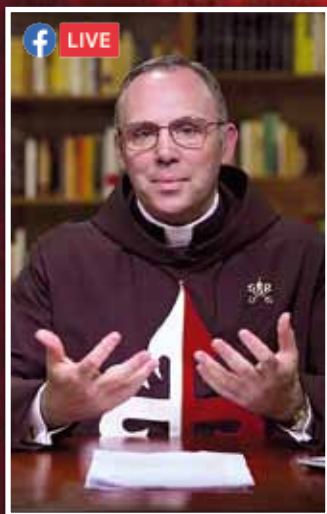
Com efeito, foi em Fevereiro de 2001 que o Papa S. João Paulo II abençoou o primeiro Oratório e conclamou os Arautos do Evangelho para uma grande missão: «Sede mensageiros do Evangelho, por intercessão do Coração Imaculado de Maria». Ao conceder a sua bênção à primeira Associação Internacional de Direito Pontifício nascida no novo milénio, o Santo Padre colocava-a não só no regaço da Santa Igreja, mas também a enviava a anunciar a boa nova trazida por Nossa Senhora nas proféticas aparições de Fátima.

Naquele dia, o Papa como que dizia aos nossos ouvidos: «Ó Arautos, como o vosso nome o indica, sede anunciadores do Evangelho, sede arautos do Imaculado Coração de Maria. É o próprio Jesus que vos conclama! Ele quer servir-se de Vós para Se fazer conhecer e amar. Ele quer estabelecer no mundo a devoção ao Imaculado Coração de sua Bondosíssima Mãe. Anunciai esta devoção a todos os povos! Proclamai-a em toda a terra! Esta é a vossa missão, ó Arautos. Para salvar as almas, Deus quer estabelecer no mundo esta devoção. Profetizai-a, bradai-a aos quatro cantos da Terra. Dizei, ó intrépidos Arautos, que, a quem a aceitar, a própria Santíssima Virgem ‘prometer-lhe-á a salvação’, ‘sua alma será amada de Deus’ e ela será ‘como uma flor colocada pelas suas próprias mãos’ para enfeitar o trono do Altíssimo».

Estimado leitor, que honra ser convocado para esta missão, ser arauto desta mensagem, ser uma alma predileta de Deus. E, mais do que tudo, que confiança no porvir, pois, afinal, a própria Mãe de Deus prometeu: «Por fim, o meu Imaculado Coração triunfará». Uma Santa Páscoa!

# EVANGELIZAÇÃO ON-LINE

Durante este tempo de pandemia em que estamos privados de participar na Eucaristia, os Arautos do Evangelho oferecem-lhe, através do facebook, a oportunidade de acompanhar várias celebrações litúrgicas.



Na nossa página do facebook também poderá recitar o terço e assistir a reuniões de formação católica para toda a família.  
**facebook/  
arautos.pt**



## ARAUTOS DO EVANGELHO

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE DIREITO PONTIFÍCIO

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 90 - 1º Esq. Ft. - 5300-252 - Bragança

Tel.: 212 389 596 – Fax: 212 338 959 – [oratorio@arautos.pt](mailto:oratorio@arautos.pt)

Donativos: C.G.D. - NIB: 0035-0174-00069445330-66

